

Mestre Conga

1927—



EXCLUÍDOS
DA HISTÓRIA

Mestre Conga

Cidadão do Samba

Filho do sanfoneiro Luiz Balduino Gonzaga e de Cacilda Lourenço, José Luiz Lourenço, conhecido também como Mestre Conga, nasceu no dia 02 de fevereiro de 1927, em Ponte Nova; e morou boa parte de sua vida na Pedreira Prado Lopes, periferia de Belo Horizonte.

Aos 18 anos, Mestre Conga ingressa em sua primeira escola de samba, a Surpresa, em 1945, localizada no bairro Lagoinha. Um ano mais tarde, passa a dirigir a Remodelação da Floresta, fato que marca sua entrada definitiva no samba.

Em 1948, conquista o título de “Cidadão do Samba”, concurso promovido pelos Diários Associados, que movimentava toda a cidade no período de carnaval.

Mestre Conga consegue, enfim, no ano de 1950, fundar sua própria escola de samba, a Inconfidência Mineira. É nesse mesmo ano que ele introduz o “samba enredo”.

Em 1955, coloca na rua o primeiro samba enredo inteiro; ato esse ocorrido na avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte.

Finalmente, em 2006, com 76 anos, lança seu primeiro disco, denominado “Decantado em Sambas”. Em 2008, o Mestre ganha o título de “Mestre da Cultura Popular de Belo Horizonte”.

Completo, no ano de 2019, 70 anos de carreira.



Belo Horizonte, MG

Página oposta: Mestre Conga, após receber o título de “Cidadão do Samba”. Fonte: Jornal Hoje Em Dia.



UMA VIDA, UM EVENTO

A chamada Belle Époque marca a construção de Belo Horizonte. Uma cidade pensada e construída de forma planejada, mas que rapidamente foi marcada pela expansão urbana desordenada.

O primeiro aglomerado de Belo Horizonte, a Pedreira Prado Lopes, onde Mestre Conga viveu grande parte da sua vida, começou a ser formado por aqueles que, mesmo ajudando na construção da cidade, não dispunham de um lugar em seu traçado urbanístico.

Quando falamos sobre a cultura das favelas, destaca-se o Samba. O

estilo é o cartão postal musical do país, e está envolvido na resistência à escravidão negra.

É neste contexto que Mestre Conga se encaixa, introduzindo o “samba-enredo” às ruas, pela primeira vez, em 1955, marco histórico da personagem e do carnaval de rua de Belo Horizonte, que não era caracterizado pelos desfiles.

Mesmo tendo sido um dos principais nomes do samba belorizontino, Mestre Conga não teve adequado reconhecimento. Apesar do samba ser evocado como elemento da identidade nacional, poucas vezes se evidenciam os sujeitos, que, como Conga, construíram o samba nas periferias do país.

Legenda da imagem: Mestre Conga ao introduzir o primeiro “samba-enredo” nas ruas. Fonte: Jornal Hoje em Dia.

Pergunta

A identidade nacional é construída a partir de heróis. Como o samba ajuda a subverter essa lógica?

Resposta

Espera-se que o aluno compreenda que o samba traz consigo sujeitos rejeitados pela identidade nacional, como os negros e os moradores de aglomerados. Assim, o samba é elemento subversivo, pois traz em sua origem, em sua letra e ritmo a resistência desses sujeitos.

1946

Passa a dirigir a escola de samba “Remodelação da Floresta”.

1948

Ganha o título de “Cidadão do Samba”.

1950

Funda sua própria escola de samba, denominada “Inconfidência Mineira”.

1955

Coloca nas ruas o primeiro “samba-enredo”, ato ocorrido em BH.

2006

Grava seu primeiro disco, denominado “Decantado em Samba”.

2008

Ganha o título de “Mestre da Cultura Popular de Belo Horizonte”.



Projeto criado pela equipe “Troupe de Tácito”, de Betim, MG

Membros: Luiz Gonçalves, Gustavo Nunes e Sarah Rachid, com orientação de Cleidiane Lemes.